

HOMENAGEM: ANA TEBEROSKI, EMÍLIA FERREIRO E MAGDA SOARES

Belenice Koffke Buff Rotini

Doutora em Educação. Professora Secretária Municipal de Educação PMCGS.

<https://orcid.org/0000-0002-7096-7386>

E-mail: bele_rotini@hotmail.com

Joana Paulin Romanowski

Doutra em Educação. Professora Centro Universitário - UNINTER

<https://orcid.org/0000-0001-7043-5534>

E-mail: joana.romanowski@gmail.com

Este texto destina-se a homenagear Ana Teberoski, Emília Ferreiro e Magda Soares pesquisadoras do processo de alfabetização. Essa homenagem foi realizada na tese de Belenice Koffke Buff Rotini denominada “ A formação continuada de professores para a inserção das tecnologias e mídias digitais no processo de alfabetização”. A banca de defesa recomendou a divulgação dessa homenagem que foi acolhida pelo Comitê Editorial da Revista Intersaberes.

Na tese Rotini (2023) ressalta que para a pesquisa realizada em alfabetização é imprescindível adentrar nos estudos e referências de Ana Teberoski, Emília Ferreiro e Magda Soares, que em 2023 encerraram sua jornada de vida, mas deixaram um legado extraordinário em contribuições ao processo de alfabetização. Elas são sempre referência neste processo, cada uma com suas especificidades.

Diz Rotini (2023): “Lembro-me que quando cursava o curso de magistério, Emília Ferreiro era nosso alicerce, neste período o construtivismo vinha ganhando espaço, e as formações que recebíamos no município já eram voltadas e focadas no construtivismo, Emília Ferreiro e Jean Piaget, construir, iniciar o processo de alfabetização a partir daquilo que a criança trazia/traz para a escola, respeitando seu meio, seu conhecimento e juntos darmos continuidade neste processo tão rico”.

E assim cada uma destas pesquisadoras tem uma riquíssima contribuição neste processo.



“Acreditar que o aluno pode aprender é a melhor atitude de um professor para chegar a um resultado positivo em termos de alfabetização. ”
(TEBEROSKY, 2003)

Nascida na Argentina, em 1944, Ana Teberoski, pedagoga e doutora em Psicologia, compõe o quadro das principais referências em alfabetização no mundo por ter desenvolvido pesquisas na Argentina sobre a aprendizagem da linguagem oral e escrita na educação infantil como catedrática na Universidade de Barcelona.

Na década de 1980 seus estudos ganham campo com a obra **A Psicogênese da Língua Escrita**, que foi produzido em parceria com Emília Ferreiro, esta obra foi escrita embasada nas experiências das duas pesquisadoras em investigarem como as crianças pensam e aprendem a ler e a escrever. Esse processo reforça que as crianças são as protagonistas em sua aprendizagem da leitura e da escrita. São destacados o contexto social e cultura na alfabetização em que a leitura em família, entre outras práticas, desde o início da infância contribui para a aprendizagem da leitura e da escrita do processo de alfabetização.

Destaca Rotini (2023) que ao longo de sua vida, Ana Teberosky, desenvolveu diversos estudos sobre métodos e práticas de alfabetização em países de língua espanhola. No Brasil, foi coordenadora do Projeto Trilhas, iniciativa do Cedac (Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária), tendo como foco o desenvolvimento da leitura e escrita em crianças de 4 a 6 anos.

Suas pesquisas concentraram-se na aprendizagem da língua escrita, especialmente na alfabetização inicial, ela desenvolveu teoria para explicar como as crianças aprendem a ler e a escrever, baseadas em suas próprias experiências de ensino em escolas primárias.

Ana Teberoski (2014), assume que seu grande laboratório sempre foi a escola, suas investigações vêm do “chão da escola”. “O destinatário do que estou fazendo, há muito tempo, é o professor em sala de aula, ou seja, o professor em interação com os alunos. Isto é o que eu estudo: o que o professor pode fazer para melhorar a aprendizagem de seus alunos? ” Teberoski sempre teve consigo esta questão, que é então seu objeto de trabalho. Suas principais obras: *Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais*; *Contextos de Alfabetização Inicial*; *Psicogênese da língua escrita*; *Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita*.



LIVROS DA AUTORA

Ferreiro & Teberosky. *Psicogênese da Língua Escrita*. Artes Médicas. 1991.

Ferreiro & Palácio. *Novas Perspectivas sobre os processos de Leitura e escrita*. 1998.

Ferreiro. *Reflexões sobre alfabetização*. Cortez, 1981.

Ferreiro. *Alfabetização em Processo*. Cortez, 2011.

Ferreiro. *Passado e Presente dos verbos ler e escrever*. Cortez, 2011.

Ferreiro. *Com todas as letras*. Cortez, 2011

"... A minha contribuição foi encontrar uma explicação segundo a qual, por trás da mão que pega o lápis, dos olhos que olham, dos ouvidos que escutam, há uma criança que pensa"
(Emília Ferreiro)



Emília Beatriz Maria Ferreiro Schavi, nasceu em 5 de maio de 1937, no México, foi psicóloga e pedagoga na Argentina, Doutora pela Universidade de Genebra sob a orientação de Jean Piaget.

Emília Ferreiro foi considerada uma das principais psicóloga e pedagoga no desenvolvimento da teoria do campo da psicopedagogia e seu legado na história da alfabetização é enorme.

Em 1971 formou um grupo de pesquisa sobre alfabetização e publicou então sua tese de doutorado, quando recebeu uma bolsa da Fundação Guggenheim. Em 1974 se afasta de suas funções docentes na Universidade de Buenos Aires. Em 1977 se exilou na Suíça por conta do golpe de Estado na Argentina, vindo a lecionar na Universidade de Genebra. Nesse período iniciou uma pesquisa com crianças que apresentavam dificuldades de aprendizagem com Margarita Gómez Palacio, pesquisa esta que se desenvolveu e Monterrey no México, em 1979 passa a residir no México. Nos últimos anos era Professora Titular do Centro de Investigação e Estudos Avançados do Instituto Politécnico Nacional na Cidade do México.

Emília Ferreira influencia a educação brasileira nos últimos 30 anos em relação à alfabetização, deixa um legado inestimável no que tange o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Suas pesquisas possibilitaram mudanças em práticas educativas do impactando a vida de inúmeros educadores e alunos como ressalta Rotini (2023).

A obra mais importante publicada por Emília Ferreiro, *Psicogênese da Língua e da Escrita*, apresenta processos de desenvolvimento das crianças e é referência na compreensão desse processo na perspectiva do construtivismo, campo de estudos e descobertas de Jean Piaget (1896-1980), conforme aponta Weisz (2002).

O construtivismo explica que as crianças têm um papel ativo na aprendizagem, construindo seu próprio conhecimento, tendo como principal implicação para a prática escolar que compreender o ensino e a alfabetização associados ao desenvolvimento da criança. Weisz (2002), ressalta que os educadores só se preocupavam com a aprendizagem quando a criança parecia não aprender, e Emília Ferreiro inverteu essa ótica para o entendimento de como contribuir para o desenvolvimento da cognição na escrita na leitura.

Principais obras de Emília Ferreiro que retratam experiências e pesquisas realizadas na área da alfabetização na Argentina, Brasil, México e Venezuela: *La Alfabetización em Proceso* (1985); *Psicogênese da Língua Escrita* (1986); *Los Hijos del Analfabetismo* (*Propuestas para la Alfabetización Escolar em América Latina*) (1989).



Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno. ” Para tanto, cuidados serão necessários ao conduzir a alfabetização. ” (SOARES, 2003).

Magda Becker Soares, nascida em Belo Horizonte em 7 de setembro de 1932, foi educadora, linguista, pesquisadora e professora universitária, referência em alfabetização no Brasil, aposentada na Universidade Federal de Minas Gerais, autora de vários livros, entre eles livros didáticos, defensora e atuante na formação continuada no espaço da escola.

Cursou Letras na Universidade Federal de Minas Gerais, (UFMG), onde em 1959, ingressou como docente nos cursos de Letras e Pedagogia, realizou experiências junto ao Colégio de Aplicação da mesma Universidade.

Fez sua carreira acadêmica na mesma Universidade, tornando-se professora titular na universidade. No âmbito da reforma universitária ocorrida na UFMG, ela participou ativamente da criação da Faculdade de Educação, da qual também foi diretora e posteriormente foi homenageada como Professora Emérita.

Nos anos 1990, fundou o Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) e criou junto à Anped (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) o Grupo de Trabalho de Alfabetização. Magda Soares teve um importante papel como consultora da rede municipal de educação da cidade de Lagoa Santa, em Minas Gerais, onde coordenou projetos de alfabetização das escolas públicas.

Tendo inaugurado os estudos acerca do letramento das crianças no Brasil, Magda Soares sempre soube articular sua perspectiva pedagógica e seu conhecimento linguístico com sua sensibilidade social. O Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa foi elaborado sob a referência de seus trabalhos. Suas proposições se direcionam para o desenvolvimento de uma sociedade letrada como forma de criar uma sociedade mais justa, com melhor distribuição de renda em que todas as pessoas pudessem acessar os bens culturais. O caráter inovador de seus estudos sobre a alfabetização infantil contribuiu sobremaneira na formação de professores.

As obras de Magda Soares: Comunicação em Língua Portuguesa (1975); Técnica de redação: as articulações linguísticas como técnica de pensamento (1978) ; Travessia: Tentativa de Um Discurso da Ideologia (1982); Linguagem e escola (1986) Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento (1989); Português através de textos (1990); Metamemória, memórias: travessia de uma educadora (1991); Avaliação de letramento e suas implicações para medição estatística (1992); Letramento: um tema em três gêneros (1998); Alfabetização (2001); Português: uma proposta para o letramento (2002); Alfabetização: a questão dos métodos (2017); Alfalettrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever (2020).

REFERÊNCIAS

ROTINI, Belenice K. B. **A formação continuada de professores para a inserção das tecnologias e mídias digitais no processo de alfabetização**. Curitiba, UNITER. Tese De Doutorado, Programa de Pós- Graduação Em Educação e Novas Tecnologias, 2023.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas.** Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, 2003.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista.** Porto Alegre, ArtMed: 2003.

WEISZ, *Telma*. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2002.